




A Estrutura das Demonstrações Contábeis

Prof. Dr. José Elias Feres de Almeida
Universidade Federal do Espírito Santo
International Certified Valuation Specialist (ICVS)




Contexto: Estrutura das DCs e NBC TA

NBC TA 200:

No Brasil, as demonstrações contábeis destinam-se a **fornecer informações** a respeito da posição patrimonial e financeira, desempenho e fluxos de caixa da entidade.

Para tais estruturas, o conjunto completo de demonstrações contábeis incluiria **balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas.** [...]





Contexto: Estrutura das DCs e Auditoria

NBC TA 200:

Demonstrações contábeis são a representação estruturada de informações contábeis históricas, **incluindo notas explicativas relacionadas** [...]. As notas explicativas relacionadas geralmente compreendem um resumo das políticas contábeis significativas e outras informações.

O termo “demonstrações contábeis” geralmente se refere a um **conjunto completo de demonstrações contábeis**, como determinado pela estrutura de relatório financeiro aplicável, mas também pode se referir a uma única demonstração contábil, que seria um quadro isolado.




Contexto: Estrutura das DCs e Auditoria

NBC TA 200:

Auditoria de demonstrações contábeis

3. O objetivo da auditoria é **aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis** por parte dos usuários. Isso é alcançado mediante a expressão de uma opinião pelo auditor [...] em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma **estrutura de relatório financeiro aplicável**. [...]

A auditoria conduzida em conformidade com as normas de auditoria e exigências éticas relevantes capacita o auditor a formar essa opinião (ver item A1).





Contexto: Estrutura das DCs e Auditoria

Estrutura de relatório financeiro aplicável é a estrutura de relatório financeiro adotada pela administração e, quando apropriado, **pelos responsáveis pela governança** na elaboração das demonstrações contábeis [...]

(i) reconhece explícita ou implicitamente que, para conseguir a apresentação adequada das demonstrações contábeis, pode ser necessário que a administração forneça **divulgações além das especificamente exigidas pela estrutura**; ou

(ii) **reconhece explicitamente** que pode ser necessário que a administração se **desvie de uma exigência da estrutura para conseguir a apresentação adequada** das demonstrações contábeis. Espera-se que tais desvios sejam necessários apenas em **circunstâncias extremamente raras**.



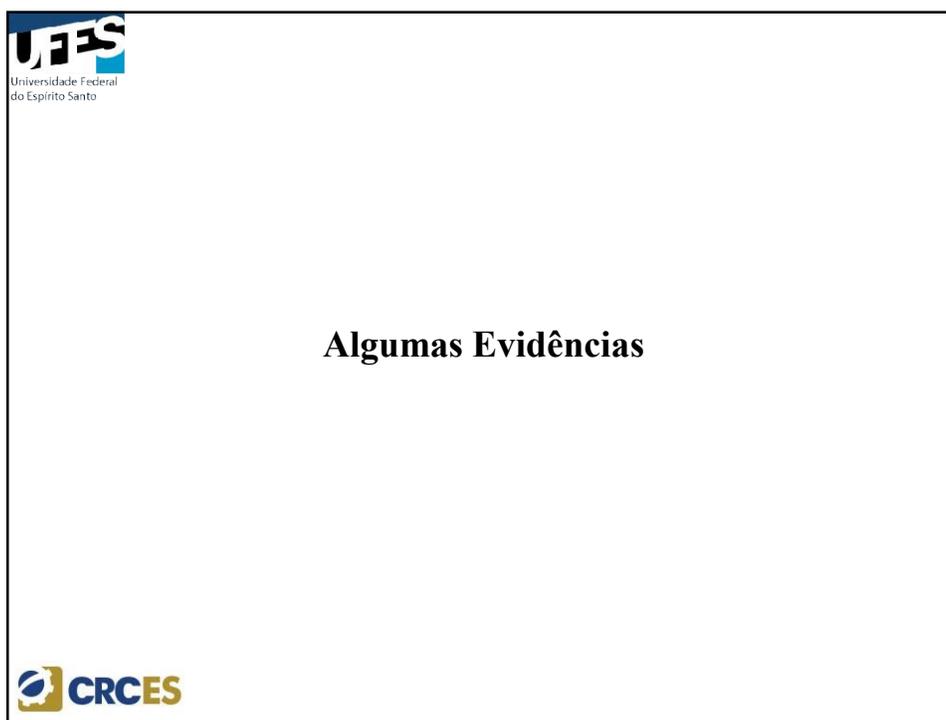
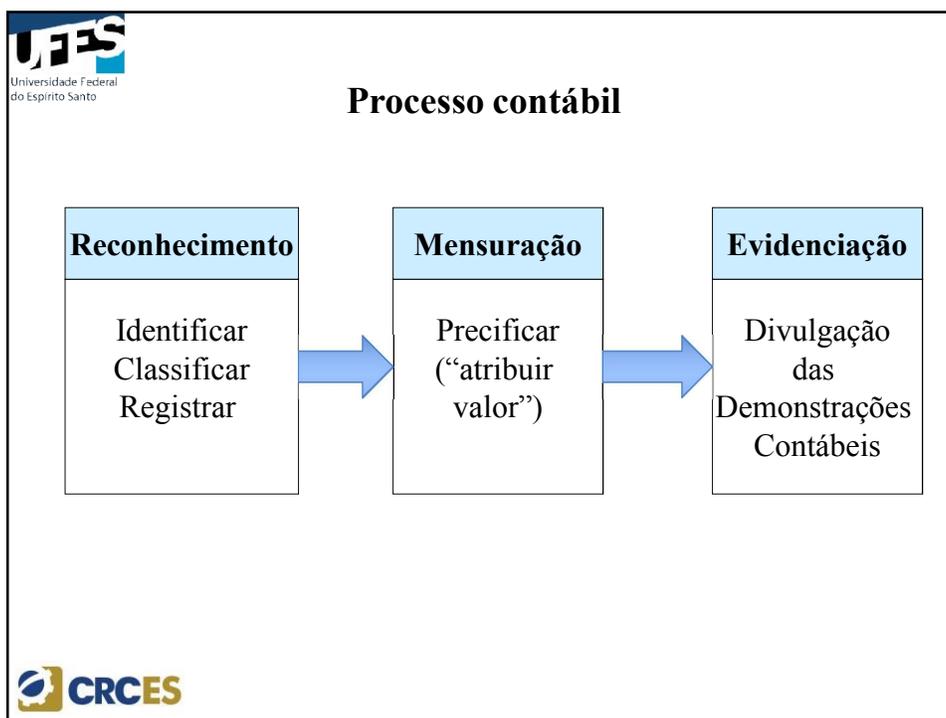
Contexto: Estrutura das DCs e NBC TA

A3. A elaboração das demonstrações contábeis, pela administração e, quando apropriado, pelos responsáveis pela governança requer:

- a identificação da estrutura de relatório financeiro aplicável, no contexto de leis ou regulamentos relevantes.
- a elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com essa estrutura.
- a inclusão de descrição adequada dessa estrutura nas demonstrações contábeis.

A **elaboração das demonstrações contábeis exige** que a administração exerça **juízo ao fazer estimativas contábeis** que sejam razoáveis nas circunstâncias, assim como ao **selecionar** e ao **aplicar políticas contábeis apropriadas**.







Universidade Federal do Espírito Santo

Levantamento de Amostra

Declarações das PM Es

Termos	2012/2013	2010/2011	2008/2009
CPC PME	187	178	30
NBC TG 1000	41	45	0
RES. 1.255	18	09	06
ITG 1000	3	01	0
Totais	249	233	36

Fonte: Pesquisa Iniciação Científica Alan Vaz (UFES-2014)




Universidade Federal do Espírito Santo

Participação de auditoria e Big Four em PMEs

Distribuição das Auditorias entre 2009-2013 - PMEs

Auditadas	283	54,63%
Audit. Big4	144	27,41%
Não-Audit.	285	45,37%
Não-Big4	139	27,80%

Fonte: Pesquisa Iniciação Científica Alan Vaz (UFES-2014)





Número de Notas Explicativas

Tabela: Número de Notas Explicativas

Grupos	Obs.	Mediana
NE-Sem audit.	235	7
NE-auditadas	283	15

Fonte: Pesquisa Iniciação Científica Alan Vaz (UFES-2014)



Número de Notas Explicativas

Tabela: Número de Notas Explicativas Big4

Grupos	Obs.	Mediana
NE – Não Big4	376	9
NE - Big4	283	15

Fonte: Pesquisa Iniciação Científica Alan Vaz (UFES-2014)





Exemplo - Base de Elaboração das DCs

“2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.941/09 e pronunciamento técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.”

“g) Imobilizado: O imobilizado de uso está registrado pelo custo de aquisição ou formação, e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais de 10% para móveis e utensílios e Instalações, e 20% para sistema de processamento de dados, veículos e benfeitorias.”



Exemplo - Base de Elaboração das DCs

2. Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações promovidas pelas Leis nos 11.638/07, 11.941/09 e NBC T 19.41 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas - CPC PME (IFRS para SME do IASB).





Exemplo - Base de Elaboração das DCs

Apresentação das Demonstrações Contábeis: A empresa declara que as demonstrações contábeis, sendo Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração do Fluxo de Caixa foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a Lei 11.638/2007 e o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para pequenas e Médias Empresas, emitido pelo comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, Resolução 750/93, 1.255/2009 e 1282/2010. Na elaboração do conjunto completo das demonstrações contábeis para as PMEs, a empresa deixou de apresentar a Demonstração do Resultado Abrangente, apresentado em substituição a esta a demonstração das Mutações do patrimônio Líquido.



Exemplo - Base de Elaboração das DCs

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: As dem. contábeis foram elaboradas em conformidade c/a Lei 11.638/07 e 11.941/09 (MP 449/08 convertida em lei) que introduz, revoga e altera os dispositivos da Lei das S/As. - 6.404/76, bem como nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Em termos gerais, a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/07 contemplam as medidas e esforços p/a harmonização das práticas contábeis nacionais aos padrões internacionais de contabilidade provenientes das normas expedidas pelo IASB- International Accounting Standards Board. Em 4/12/09, **o CPC aprovou o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade p/Pequenas e Médias Empresas em correlação à Norma Internacional de Contabilidade - IFRS for SMEs.** De acordo c/este Pronunciamento, pequenas e médias empresas são empresas que: a) Não tem obrigação pública de prestação de contas; e, b) Elaboram dem. contábeis p/fins gerais p/usuários externos. Em referência a tal elucidação, a fim de alcançar o objetivo primordial das dem. contábeis, bem como atender suas características qualitativas, é de comum conhecimento de que a partir do exercício de 2009 as práticas contábeis da entidade serão emanadas por este Pronunciamento Técnico em específico.



UFES
Universidade Federal do Espírito Santo

Exemplo

	Controladora	
	2.013	2.012
Ativo		
Circulante		
Não circulante		
Total do Ativo		
Passivo	2.013	2.012
Circulante		
Não circulante		
Patrimônio líquido		
Capital social		
Reserva de Lucros		
Prejuízos Acumulados		
Tot.do Passivo e Patr.Liq.		



UFES
Universidade Federal do Espírito Santo

Exemplo

Ativo
Circulante
Disponível Geral
Caixa
Bancos Conta Movimento
Aplicações Financeiras de Curto Prazo
Realizável
Imoveis Para Incorporação
Diferido Geral
Despesas Antecipadas



UFES
Universidade Federal
do Espírito Santo

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância dos critérios estabelecidos na dada pelas Leis 11.637/07 e 11.941/09, baseando-se nos fatos econômicos identificados na docu administração da entidade.
2. As depreciações e Amortizações foram feitas pelo método linear e dentro dos princípios legais.
3. Balanço encerrado sem movimentação de estoque apurado.

 **CRCES**

UFES
Universidade Federal
do Espírito Santo

Notas Explicativas

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	-
Capital Social Integralizado	-	-
Reservas de Capital	-	-
Reservas Legais	0,00	0,00
Reservas de Lucros	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância dos critérios estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76) com a dada pelas Leis 11.637/07 e 11.941/09, baseando-se nos fatos econômicos identificados na documentação, informações e declarações fornecidas administração da entidade.
2. As depreciações e Amortizações foram feitas pelo método linear e dentro dos princípios legais.
3. Os estoques foram apurados pelo Custo Médio.

 **CRCES**

UFES
Universidade Federal do Espírito Santo

Exemplo

Ativo	<u>Nota</u>
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	
Ativo financeiro mensurado a valor justo	3
Contas a receber	4
Estoques	5
Tributos a recuperar	6
Partes relacionadas	7
Demais contas a receber	
Não circulante	1.
Realizável a longo prazo	
Ativo financeiro mensurado a valor justo	3
Tributos a recuperar	6
Partes relacionadas	7
Adiant. p/futuro aum. de cap.	8
Invest. em controladas	8
Imobilizado	9
Diferido	10
Total do ativo	<u>1.</u>



UFES
Universidade Federal do Espírito Santo

Exemplo - Continuação...

relacionadas e financiamentos estão mencionados na Nota 12 (b). **10 Diferido** - O saldo refere-se a despesas e receitas das controladas no período da fase pré-operacional (até 31 de dezembro de 2008) e são assim apresentados:

	<u>Consolidado</u>
	<u>Despesas préoperacionais</u>
Saldo em 31 de março de 2008	27.212
Adições	296.561
Saldo em 31 de março de 2009	323.773
Amortização	(25.293)
Saldo em 31 de março de 2010	298.480

Conforme permitido no pronunciamento técnico CPC 13, o saldo remanescente do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008, que não pôde ser alocado a outros grupos de contas, permanecerá no diferido até sua completa amortização, porém sujeito à análise periódica de sua recuperação. **11**



UFES
Universidade Federal
do Espírito Santo

Obrigado!!

Zé Elias

jose.e.almeida@ufes.br

CONTABILIDADE
das Pequenas e Médias Empresas

COORDENADORES
JOSÉ ELIAS FERES DE ALMEIDA
RICARDO LOPES CARDOSO
ADRIANO RODRIGUES
EDUARDO JOSÉ ZANOTELI

Francisco José dos Santos Alves
Jorge de Souza Bispo
Guilherme Oscar Braunbeck
Mônica Calijuri Schipallir Calijuri
Nelson Garibaldi
Leonardo de Rezende Dutra
Janyuce Rezende Gama
Amândio Luiz de Oliveira Gomes
Sergio de Iudicibus

Luiz Cláudio Louzada
Eric Aversari Martins
Ailomar Lima Mattos
Edisson Paulo
Renê Coppe Pimentel
Alfredo Surro Neto
Antônio Artur de Souza
Fernando Nascimento Zatta

CAMPUS

1000

MATERIAL DE VEB

CRCES